

AME

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Índice

1. Introdução
2. Atividades desenvolvidas
 - 2.1 Comunicação com os Associados e o público
 - 2.2 Serviço de Saúde
 - 2.3 Serviço de Seguros
 - 2.4 Serviço de Solidariedade
 - 2.5 Parcerias com Entidades externas
 - 2.6 Conferência Anual da AME
 - 2.7 Avaliação do Património Imobiliário
3. Receitas
 - 3.1 – Quotizações
 - 3.2 – Outras Receitas
 - 3.2.1 Donativos
 - 3.2.2 Consignação de 0,5% do IRS
 - 3.2.3 Rendas
 - 3.2.4 Receitas do Serviço de Saúde
 - 3.2.5 Juros de aplicações financeiras
4. Custos
 - 4.1 Custos do Serviço de Solidariedade Social
 - 4.2 Custos do Serviço de Saúde
 - 4.3 Custos com pessoal
 - 4.4 Outros Custos
 - 4.4.1 Fornecimentos Externos
 - 4.4.2 Serviços Externos Especializados
 - 4.4.3 Custos com as instalações
5. Resultado Líquido do Exercício
6. Auditoria

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

1. Introdução

No ano de 2018, registou-se em Portugal a consolidação de alguns dos principais indicadores da economia, nomeadamente com a diminuição do défice público para 0,6%, isto é, o valor mais baixo dos anos da democracia. Registe-se também a redução progressiva ao longo de 2018 das taxas de juro da dívida pública, na sequência da melhoria da situação económica do país.

Apesar dos sinais positivos que se foram registando ao longo do ano, a manutenção do valor da dívida pública e da dívida privada em % do PIB, muito superiores à da generalidade dos países da União Europeia, continua a obrigar a redobrados esforços coletivos para a sua redução.

A economia portuguesa registou um crescimento positivo de 2,1% em 2018, havendo a considerar o crescimento de 5,3% das exportações (apesar do défice da balança comercial, com as importações a subirem 10%) e um aumento da atividade turística no mercado interno, aproveitando de forma positiva as enormes potencialidades do nosso território e as vantagens competitivas que Portugal oferece.

Os apoios sociais públicos na segurança social tiveram uma redução significativa no exercício de 2018, pelo facto da redução da taxa de desemprego anualizada que baixou para os 7,0%, isto é, reduzindo 1,8 pontos percentuais face a 2017.

Por outro lado, regista-se uma elevada pressão sobre o Serviço Nacional de Saúde (SNS), com influência direta na vida dos cidadãos e das famílias, nomeadamente a forte dívida a fornecedores dos Hospitais.

Refira-se também que pela análise dos dados da Administração Central dos Sistemas de Saúde (ACSS) em 2018 ficaram sem resposta, por mês e em média, 20.910 doentes com indicação para cirurgia, o que representa um aumento de 97% face a 2017. Os Hospitais públicos não têm conseguido realizar as intervenções cirúrgicas no tempo limite de espera (180 dias). Ultrapassando os limites de espera de 180 dias as cirurgias acabam por ser transferidas para os hospitais privados e para os hospitais da economia social.

Ao longo do ano de 2018, e de acordo com o programa de atividades aprovado na Assembleia Geral de Dezembro de 2017, a AME satisfaz todos os pedidos de subsídios de solidariedade formulados pelos Associados nos termos do Regulamento de Benefícios.

Na área da saúde foi alargada a rede de Parcerias oferecidas aos Associados de Norte a Sul do Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e continuou-se a assegurar a prestação de cuidados de saúde na Sede, com a prestação de 15 especialidades médicas, com elevada qualidade.

Na área dos Seguros registe-se que o Seguro de Saúde Grupo dos Associados da AME, regista uma procura crescente, na maioria dos protocolos disponíveis.

É ainda de referir a parceria, no âmbito financeiro, na área dos Planos de Poupança e Complemento de Reforma, alargada a todos os Engenheiros.

A gestão da Instituição manteve no exercício de 2018 o objetivo de assegurar o equilíbrio e a estabilidade financeira através dum rigoroso controlo de custos e dum grande esforço para se conseguir o aumento das receitas. Registe-se o resultado positivo do exercício, em linha com o resultado conseguido em 2017.

2. Atividades desenvolvidas

2.1 Comunicação com os Associados e o público em geral

O contacto personalizado com os Associados continua a ser um ponto de esforço da AME, contribuindo para manter atualizada a base de dados da AME e para recuperar alguns Associados que, por razões diversas ponderaram o afastamento da vida Associativa.

O rigor e a qualidade do atendimento pessoal nos contactos com o exterior, em particular com os Associados, continuaram a ser objeto de particular cuidado.

Foi mantido o procedimento de enviar com o recibo do pagamento da quota anual, o Cartão de Associado válido para o ano em curso. Foram igualmente mantidos os requisitos da Autoridade Tributária para que os recibos do Serviço de Saúde sejam inscritos no sistema “e-factura”.

No final do ano de 2018 encontram-se registados 2.485 Associados efetivos, que compara com 2.540 no final de 2017. O número de novos Associados que se inscreveram em 2018 foi de 25, valor que compara com os 21 novos Associados que se inscreveram em 2017.

Este número, comparado com o dos membros inscritos na Ordem dos Engenheiros, mostra o potencial de crescimento da AME junto da classe dos Engenheiros, se for possível dar a conhecer e transmitir os valores do mutualismo, quer de um ponto de vista da solidariedade entre pares, quer como afirmação de que muitos dos problemas que Engenheiros e famílias atravessam podem ser resolvidos ou apoiados no âmbito do espírito mutualista.

A comunicação da AME aparece, assim, como uma atividade crucial para a sua notoriedade e para o seu crescimento.

O **site institucional da AME** e a sua presença nas redes sociais, continuaram igualmente a ser objeto de particular atenção, assegurando uma atualização permanente das notícias sobre a vida associativa e sobre os benefícios que vão sendo postos à disposição dos Associados. Trata-se de formas de comunicação essenciais, sendo de referir que boa parte das novas inscrições foi feita através do site, que registou um número de visualização de páginas de 14.925 (relativos a 3243 utilizadores).

Ainda em termos de comunicação registe-se a melhoria gráfica da qualidade do **Boletim Informativo** enviado trimestralmente aos Associados, com notícias da vida associativa e dos novos Protocolos celebrados pela AME, dando a conhecer os benefícios postos à disposição dos Associados e das suas famílias.

Deste ponto de vista, procurou assinalar-se a presença da AME nas principais iniciativas da **Ordem dos Engenheiros**, entre as quais o Dia Nacional do Engenheiro que se comemorou no Porto em Novembro, e o Dia Regional do Engenheiro do Sul comemorado em Lisboa em Junho, bem como a apresentação de notícias na revista **Ingenium**.

Registe-se também a realização da 8ª Conferência Anual da AME em Braga em Outubro por ocasião da Semana do Mutualismo, em Instalações gentilmente cedidas pela Santa Casa da Misericórdia de Braga, e com apoio da Delegação Distrital de Braga da Ordem dos Engenheiros.

Refira-se ainda que se manteve em 2018 o protocolo com o **Montepio Geral** para acesso à rede de serviços interbancários, utilizado quer para a cobrança das quotizações, quer para o pagamento dos subsídios de solidariedade, de carácter regular ou eventual. Manteve-se igualmente o terminal TPA destinado ao pagamento interbancário tanto de quotas como de consultas médicas.

No final do ano de 2018, a AME passou a integrar os Corpos Diretivos da **Associação Portuguesa de Mutualidades (APM)** depois das Eleições para o Triénio 2019-2021.

2.2 Serviço de Saúde

Continuaram a decorrer as consultas médicas em regime ambulatorio na Sede, com o mesmo quadro de especialidades médicas (15) e com pequenas alterações do corpo clínico.

O Diretor do Serviço de Saúde continuou a ser o Dr. Esmeraldo Alfarroba, clínico-geral e pneumologista, médico militar.

O Serviço de Saúde registou em 2018 um total de 722 consultas, das quais 462 de Associados, 166 consultas a particulares, e 94 Atos médicos sem a presença do doente, o que corresponde a um **aumento de cerca de 8 % do número de Consultas** relativamente a 2017, em que o número total de consultas foi de 668. Registe-se o elevado crescimento do número de Atos Médicos de 68% e o aumento do número de consultas de Associados de 4,5% em relação a 2017.

Verificou-se uma quebra ligeira no número de consultas particulares (2,4%).

O preço das consultas para Associados e suas famílias manteve-se em 35,00 € e a taxa de comparticipação para a AME em 25% em todas as consultas. O preço dos atos médicos sem a presença do doente manteve-se em 10,00 €, com a comparticipação para a AME em 50 %.

Continuou em regular funcionamento o protocolo estabelecido com o Hospital de Santa Marta no âmbito da esterilização e registo de todo o material médico reciclável, dando assim satisfação a todos os requisitos de qualidade em vigor, e assegurando igualmente o acordo existente com a ARSLVT para a prática da prescrição eletrónica quer do receituário médico quer de meios auxiliares de diagnóstico, o que permite aos utentes o acesso direto à comparticipação do SNS, sem necessidade de recorrer aos Centros de Saúde da sua área de residência.

A manutenção e assistência do software utilizado pelo Serviço de Saúde estão a cargo da empresa fornecedora Medicine One.

Consultas	Clínica geral	Pneumologia	Oftalmologia	Ginecologia	Neurocirurgia
2018	80	98	85	124	66
2017	68	88	73	140	54
Consultas	Ortopedia	Psiquiatria	Psicologia	Cardiologia	Reumatologia
2018	19	0	15	49	32
2017	16	0	16	50	41
Consultas	Urologia	Endocrinol.	Gastroenter.	Ato médico	Otorrino
2018	23	23	11	97	36 (*)
2017	16	21	29	56	38 (*)

(*) As consultas da especialidade de otorrinolaringologia correspondem ao acordo existente com o Dr. Alves dos Santos, com consultório vizinho à sede da AME.

Para além deste serviço, a AME prossegue o objetivo de desenvolver apoios na área da saúde para os seus Associados e familiares através de uma rede de **Protocolos** celebrados com entidades externas especializadas cobrindo progressivamente todo o território nacional.

Registre-se também a manutenção da inscrição do Serviço de Saúde na Entidade Reguladora da Saúde (ERS).

2.3 Serviço de Seguros

Continuou a registar-se uma adesão crescente de Associados e familiares ao **Seguro de Saúde** objeto do protocolo celebrado em 2012 pela AME, em exclusivo para os Engenheiros, com a mútua francesa **MGEN**. Este Seguro oferece características únicas no mercado, nomeadamente:

- Sem limite de idade de subscrição;
- Com garantia de prestações vitalícias;
- Sem pré-existências nem exame médico prévio;
- Com acesso à rede de cuidados de saúde Advance Care;
- Sem agravamento por escalão etário a partir dos 75 anos.

Em 2018 iniciaram a subscrição deste Seguro de Saúde mais 20 Associados, correspondendo a **30 novos Aderentes**, perfazendo um total de 198 Aderentes.

No início do ano de 2018 foram revistos os planos de seguro disponibilizados pela MGEN no âmbito deste protocolo, de modo a ter em consideração o grau de sinistralidade verificado em exercícios anteriores e atualizando-se as coberturas garantidas.

A consultadoria na área dos seguros é assegurada pela AME aos seus Associados, através do Corretor de Seguros, **CorBroker**, desde 2016. Ao abrigo deste protocolo, os Associados da AME podem contar com apoio especializado na contratação de seguros ou na resolução de sinistros.

2.4 Serviço de Solidariedade

No âmbito do Serviço de Solidariedade foram satisfeitos em 2018 todos os pedidos de subsídio recebidos de acordo com o Regulamento de Subsídios, tendo sido atribuído um valor total de 46.317,20 €, o que representa um **aumento de 3,2%** relativamente a 2017 (44.881,47 €).

Os subsídios com um valor total mais relevante continuam a ser o de Falecimento, concedido por morte do Associado, o de Solidariedade, destinado a Associados ou viúva(o)s em situação de carência económica, e o de Desemprego, destinado a Associados inscritos nos Centros de Emprego e de Formação Profissional.

Registe-se em 2018 o aumento significativo do número de subsídios de Natalidade pagos, 7 em contraste com os 2 do ano anterior, na sequência das medidas tomadas para apoiar a Natalidade dos Jovens Associados. Também o subsídio de despesas de saúde registou um aumento significativo, passando de 15 para 26 prestações a Associados.

Pelo contrário os subsídios de solidariedade pagos mensalmente reduziram 15%. Também as prestações mensais do subsídio de desemprego atribuídas em 2018 (61) tiveram uma redução relativamente a 2017 (73). Os restantes subsídios, nupcialidade e escolaridade têm uma expressão reduzida no volume total atribuído.

2.5 Parcerias com Entidades externas

A AME prosseguiu o objetivo do aumento dos benefícios proporcionados aos Associados e seus agregados familiares através da celebração de novos protocolos de cooperação com diferentes entidades, tendo em vista a cobertura progressiva na área da saúde de todo o território nacional.

Existem, no final do ano mais de **300 estabelecimentos com protocolos** celebrados com a AME, incluindo as entidades com redes de estabelecimentos de âmbito nacional na área da saúde, como é o caso entre outros, da Multiópticas, das Ópticas Lince, da Widex, dos Laboratórios Germano de Sousa, das Clínicas e Hospitais do Grupo José de Mello Saúde, das Clínicas Dias Santos, das Clínicas de Fisioterapia One Clinics. Em 2018 foram celebrados 40 novos Protocolos.

No domínio das parcerias, merece ainda referência o Acordo da AME com a Seguradora **Victória Seguros**, tendo em vista o desenvolvimento de Planos de Poupança e Complemento de Reforma para os Engenheiros.

2.6 Conferência Anual da AME

A 8ª Conferência Anual da AME teve lugar no dia 29 de Outubro em Braga, nas Instalações da Santa Casa da Misericórdia de Braga, subordinada ao Tema “O Mutualismo e as parcerias como factores de desenvolvimento económico e social”.

Na Sessão de Abertura da Conferência em que estiveram presentes o Vice-Presidente da Camara Municipal de Braga, Dr. Firmino Marques e o antigo Reitor da Universidade do Minho, Professor António Cunha, foi atribuído o Título de Membro Honorário da AME à Santa Casa da Misericórdia de Braga e ao Engenheiro e Associado da AME, Eng. Manuel Reis Campos.

Fizeram a apresentação dos homenageados respetivamente, o Eng. Francisco Sousa Soares, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AME, e o Eng. Fernando Almeida Santos, Vice-Presidente Nacional da Ordem dos Engenheiros.

O Painele contou com as apresentações do Dr. Bernardo Reis, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Braga, do Eng. Manuel Araújo, Presidente da Associação Mundos de Vida de Vila Nova de Famalicão e do Dr. Luis Amorim Administrador da APM – Rede Mut, tendo o debate sido moderado pelo Eng. Paulo Rodrigues, Coordenador do Colégio de Engenharia Química da Região Norte da Ordem dos Engenheiros.

2.7 Avaliação do Património Imobiliário

No final do ano de 2018 manteve-se o valor do património, já que em 2017 se tinha procedido a uma reavaliação do património imobiliário, pela Avaliadora acreditada na Comissão Mercados Valores Mobiliários (CMVM), Engª. Maria dos Anjos Ramos.

Os valores actuais das 5 frações (de uso próprio ou arrendadas) são os seguintes:

FRACÇÕES (Uso próprio e arrendadas)	JUSTO VALOR (€)
§ - 1º Dtº. - FRACÇÃO “D”	173.000,00
§ - 3º Dtº. - FRACÇÃO “H”	240.000,00
§ - 3º Esq. - FRACÇÃO “I”	210.000,00
§ - 4º Dtº. - FRACÇÃO “J”	240.000,00
§ - 5º Dtº. - FRACÇÃO “L”	66.000,00
TOTAL do Património Imobiliário	929.000,00

3. Receitas

O valor total dos proveitos atingiu o montante de **226.887,07€** ligeiramente inferior ao montante arrecadado em 2017 no valor de 231.927,36€.

A principal receita da AME continua a ser a quotização dos seus Associados (64,3% do total), no valor de **145.979,00€**.

Registe-se ainda as receitas provenientes dos reembolsos da consignação dos 0,5% do IRS, atribuídas pela segunda vez pela Autoridade Tributária.

3.1 – Quotizações

À semelhança dos anos anteriores, a cobrança das quotizações foi feita através do débito direto junto dos Associados que aderiram a este sistema (cerca de 52%), e por via postal aos restantes, com envio de envelope de porte pago para facilitar o pagamento por transferência bancária.

Foram feitas duas cobranças por via postal, em Janeiro e Junho e seis cobranças por débito direto, em Janeiro, Fevereiro, Junho, Setembro, Outubro e Novembro. Para além disto, procedeu-se ao envio de quatro lembretes via e-mail, em Janeiro, Junho, Setembro e Dezembro, com a indicação do valor da quotização em falta. Foi ainda desenvolvido um programa de contactos telefónicos, com carácter personalizado, junto dos Associados com pagamento da quota em falta e, enviado em Dezembro um lembrete via SMS a todos os Associados com dívida.

Durante o ano de 2018 a quota anual manteve o valor dos anos anteriores, 60 €, e o valor total de quotizações recebidas foi de **145.979,00 €**, o que compara com 148.766,60€ recebidos em 2017.

3.2 – Outras Receitas

3.2.1 Receitas obtidas a título de donativo ou como contrapartida de protocolos:

Ordem dos Engenheiros – Região Sul	5.000,00 €
Europa Mut/MGEN	4.517,30 €
Ageas	1.500,00 €
Montepio	1.500,00 €
Corbroker	387,00 €
Donativos de Associados	180,00 €

3.2.2 Receitas provenientes dos reembolsos da **consignação de 0,5% do IRS**

Em 2018 a AME recebeu pela segunda vez os donativos provenientes da consignação de 0,5% do IRS e do IVA correspondente ao ano de 2016.

3.2.3 Rendas recebidas das frações propriedade da AME no prédio da Rua Andrade Corvo,

Renda da fração 1º D (657,28 €/ mês)	7.887,36 €
Renda da fração 5º D (252,12€ de Jan a Out)	2.521,20 €

3.2.4 Receitas do Serviço de Saúde

A receita total do Serviço de Saúde correspondente à atividade desenvolvida em 2018 foi de 28.275,00 €, o que corresponde a um aumento de 2,1 % em relação a 2017. A “receita líquida da AME” teve um aumento de 3,7% em relação a 2017. Esta diferença resulta do aumento de Atos médicos (68%) e das consultas dos Associados (4,5%).

Consultas	Particular		Engenheiros			
Receitas	Médico	AME	Médico	AME	TOTAL AME	TOTAL
Total 2018	8.355,00	2.810,00	12.597,50	4.512,50	7.322,50	28.275,00
Total 2017	8.745,00	2.915,00	11.878,75	4.146,25	7.061,25	27.685,00

3.2.5 Receitas de juros de depósitos bancários e aplicações financeiras

Registraram-se no exercício de 2018 receitas relativas a juros dos depósitos e de aplicações financeiras no montante de 3.499,58€, o que compara com o valor de 4.259,93 € de 2017.

4. Custos

O valor total de custos registado no final do exercício foi de 213.808,97 € o que compara com o valor de 218.251,80 € verificado em 2017.

4.1 Serviço de Solidariedade Social

A vertente da solidariedade decorre dos princípios mutualistas da AME, e traduz-se nos diferentes tipos de subsídios atribuídos, e previstos no Regulamento de Benefícios:

Subsídio de solidariedade, atribuído a Associados ou cônjuges sobreviventes em situação de carência económica;

Subsídio para despesas de saúde, destinado a participar em despesas de saúde realizadas pelos Associados ou familiares diretos;

Subsídio de nupcialidade, atribuído por ocasião do casamento dos Associados;

Subsídio de auxílio escolar, destinado a apoiar Associados cujos filhos frequentam com aproveitamento, cursos de Engenharia;

Subsídio de natalidade, atribuído a Associados por ocasião do nascimento dos filhos;

Subsídio de desemprego, destinado a Associados na situação de desemprego e inscritos no Centro de Emprego da sua área de residência;

Subsídio de falecimento, destinado a cônjuges ou herdeiros de Associados falecidos, tendo em conta o número de anos de contribuição continuada para a Caixa de Previdência dos Engenheiros e para a AME.

Os subsídios pagos pela AME constam do quadro seguinte:

Subsídios	2018	2017
Subsídio de solidariedade,	13.751,00	15.721,00
Subsídio de despesas de saúde	2.576,50	1.177,20
Subsídio de nupcialidade	60,00	120,00
Subsídio de natalidade	890,00	200,00
Subsídio de auxílio escolar	240,00	640,00
Subsídio de desemprego	3.660,00	4.380,00
Subsídio de falecimento	25.139,70	22.643,27
Total	46.317,20	44.881,47

4.2 Custos do Serviço de Saúde

O principal custo do Serviço de Saúde é constituído pelos pagamentos aos médicos que prestam serviço na AME, o que corresponde a 74,1% das receitas cobradas nas Consultas. Este valor, como decorre do Quadro apresentado em 3.2.4, foi de 20.952,50€ (20.623,75 € em 2017).

Integram ainda esta rubrica os custos de materiais consumíveis associados a este serviço, bem como os custos com a parceria do Hospital de Santa Marta e custos com os resíduos hospitalares.

4.3 Custos com pessoal

O custo com pessoal atingiu o montante de 70.848,64€, sendo de referir que o aumento relativo à massa salarial de 2017 (68.209,00€) se deve à admissão duma nova colaboradora efetuada no final do ano de 2018.

Prestaram colaboração no âmbito dos Serviços Administrativos da AME, a Dr^a Graça Sousa Soares, a D. Patrícia Gomes e ainda a D. Guilhermina Oliveira e a D. Liliana. Cumpre manifestar o apreço pela diligência do seu desempenho ao longo do ano de 2018.

4.4 Outros Custos

4.4.1 Fornecimentos Externos

Durante o ano de 2018 prosseguiu-se a renovação do equipamento informático (um novo computador), tornando-o mais adequado às novas exigências de resposta aos Associados e ao corpo clínico, e permitindo a instalação do software de saúde num novo posto de trabalho.

4.4.2 Serviços Externos Especializados

Durante o ano foi celebrada uma nova prestação de serviços com uma empresa especializada na área de marketing para elaboração do Boletim Informativo trimestral.

4.4.3 Custos com as instalações

Registou-se uma intervenção profunda no WC do 4ºD onde se encontram instalados consultórios da AME. Também a fração do 5ºD, propriedade da AME que se encontrava arrendada, sofreu melhoramentos ligeiros de manutenção.

Registe-se também obras no Logradouro do prédio onde a AME se encontra instalada, realizadas através do Condomínio.

5. Resultado Líquido do Exercício

A Associação Mutualista dos Engenheiros apresentou no seu exercício de 2018 um **Resultado Líquido positivo de 13.078,10 €** o que compara com o resultado do exercício em 2017 que foi de 13.675,56 €. O resultado de 2018 deverá ser integrado na rubrica “Resultados Transitados”.

6. Auditoria

A exemplo do realizado desde 2005, a Direção solicitou a realização de uma Auditoria às Contas à empresa Revisora Oficial de Contas “Oliveira Reis & Associados”, cuja certificação se anexa ao presente Relatório.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2019

A Direção

João Almeida Fernandes (Presidente)

António Perry da Câmara (Vice-Presidente)

Aires Barbosa Ferreira (Tesoureiro)

Bernardo Mira Delgado (Secretário)

António Carrasquinho de Freitas (Vogal)